

Disciplina: MNA-815 – Antropologia Urbana

Professores: María Elvira Díaz Benítez

1º semestre de 2016

Nº de créditos: 03 (três) Créditos, 45 horas aula, 15 sessões

Horário: 4º Feira – 13:00 às 16:00

Local: Sala Castro Faria, PPGAS

Ementa:

Este curso tem como objetivo apresentar aos estudantes as discussões e textos básicos oriundos da antropologia ou apropriados por esta disciplina no estudo das sociedades urbanas. Em princípio, faremos um percurso histórico da cidade como objeto de investigação pelas Ciências Sociais, da mão de Georg Simmel, para adentrarmos no paradigma da *Escola de Chicago* dando preeminência a autores como Robert Park e Louis Wirth. Noções como “regiões morais”, “áreas naturais”, “gueto”, organização/desorganização social, “cultura da pobreza” (esta última de Oscar Lewis) serão relevantes para pensar de forma crítica as temáticas de segregação, marginalidade e segmentação urbana. Etnografias relevantes de Chicago (Shaw, Thomas e Znaniecki, Cressey e Anderson) serão lidas no curso.

Posteriormente, o curso se concentrará na chamada *Escola de Manchester*. A antropologia social britânica se caracterizou pela realização de trabalho de campo sobre mudanças sociais em contextos urbanos na África Central marcados por encontros interétnicos e tensões coloniais. Dentro dessa perspectiva, serão analisadas as principais contribuições teóricas e etnográficas de autores que como Clyde Mitchell, A.L Epstein ou Adrian Mayer pensaram noções tais como “grupos”, e “rede” fazendo ênfase nos processos sociais.

Um terceiro momento será dedicado à influência desses paradigmas na formação da antropologia urbana no Brasil, oferecendo destaque à contribuição de Gilberto Velho.

Em seguida, mudaremos o foco para nos introduzirmos na reflexão sobre as transformações que vem ocorrendo nas grandes cidades contemporâneas. Neste sentido, são paradigmáticas temáticas como a desterritorialização da experiência social e a fluidez das identidades em função da dinâmica acelerada dos fluxos de pessoas, capital e signos; e a flexibilização dos referenciais de tempo e espaço. Para tal fim será abordada literatura contemporânea respectiva a diferentes paisagens de poder (expresso em novas territorialidades), assim como as articulações entre sujeitos, espaço e cidade. Autores como A. Gupta, J. Ferguson, Manuel Castells, Mike Featherstone, Felix Guatari e Michel Agier, entre outros, serão lidos do lado de autores brasileiros Rogério Proença Leite, Teresa Caldeira, Vera da Silva Telles, Heitor Frúgoli Jr., José Guilherme Magnani e Gabriel Feltran.

Finalmente, o curso se voltará para pensar a cidade a partir da experiência racial e os marcadores sociais gênero e sexualidade. No primeiro tema, os textos clássicos de Florestan Fernandes e Roberto Cardoso de Oliveira serão colocados em diálogo com Phillipe Bourgois e Vianna & Farias. No segundo, partiremos das colocações das geógrafas feministas Doreen Massey e Linda McDowell, teóricos queer como Jack

Halberstam e Gayle Rubin, passando por etnografias de enorme influência nos estudos sobre gênero e sexualidade no Brasil, especialmente Néstor Perlongher. A última sessão volta ao tema da segregação urbana tendo como mote a temática das drogas.

Sessão 1. 9/03/2016 – Apresentação. A cidade como objeto de investigação pelas Ciências Sociais

Sessão 2. 16/03/2016

Módulo I: A Escola de Chicago: Antecedentes e formação do paradigma ecológico da cidade

SIMMEL, George. "A metrópole e a vida mental" (1902) in: Velho, O. (org) *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MORAES FILHO, E. (org) "Introdução" in: *Simmel* São Paulo: Atica, 1983.

PARK, R.E. "A cidade: sugestões para investigação do comportamento humano no meio urbano" (1916) in: Velho, O (org) op cit.

BURGUESS, Ernest. "The Growth of the city. An introduction to a Research Project". In Robert E. Park and Ernest W. Burgess (orgs). *The City*. Chicago: University of Chicago Press. 1967. p. 47-62.

Sessão 3. 23/03/2015. Escola de Chicago: um sobrevoo por algumas etnografias

THOMAS, William e ZNANIECKI, Florian. Parte III "Organization and Disorganization in America. Introduction. (p.1467-1479). In *The Polish peasant in Europe and America*. New York: Octagon Books. 1974.

SHAW, Clifford. *The Jack-Roller. A delinquent boys own story*. (cap. 1. Value of delinquent boy's own story). Chicago The University of Chicago Press. 1930.

ANDERSON, Nels. *The Hobo. The Sociology of the Homeless Man*.
(Versão em francês disponível na Biblioteca Francisca Keller Le
Hobo, sociologia du sans-abri. Capítulo. "Typologie des Hobos".
Paris: Armand Colin, 2011.

CRESSEY, Paul G. *The Taxi-dance Hall: A Sociological Study In Commercialized Recreation and city life*. (cap. 2. The life cycle of the taxi dancer). Chicago: The University of Chicago Press. 1932.

Sessão 4. 30/03/2016. Paradigma Wirth / Redfield (ou dicotomia urbano/rural) e a cultura da pobreza de Lewis

WIRTH, Louis. "O urbanismo como modo de vida" (1938) in: Velho, O. (org), op cit.

REDFIELD. "The folk society", *American Journal of Sociology*, vol. 52, n. 4. 1947.

LEWIS. Oscar. 1969. "La escena". In *Antropología de la pobreza: cinco familias*. México: Fondo de Cultura Económica. p. 16-32.

_____. "A Vecindad in Mexico City". In Irwin Press and M. Esteille Smith (orgs). *Urban Place and Process*. New York: Macmillan Publishing Co., Inc. 1980.

_____. "The culture of poverty". In *Conformity and conflict. Reading in cultural anthropology*. Boston: Little Brown and Company. 1971.

Sessão 5. 06/04/2016

Módulo II: A Escola de Manchester: urbanização, redes e mudança social

FIELDMAN BIANCO, Bela. "Prefácio à 2ª edição" e "Introdução". In: *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. São Paulo, Unesp, 2010.

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma situação social na Zululândia moderna". In: Bela Feldman-Bianco (ed). *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. São Paulo: Unesp, 2010.

MITCHELL, J. Clyde. 1971. "The Kalela dance". *The Rhodes – Livingstone Papers no.27*. Manchester, Manchester University Press.

MAYER. Adrian. "A importância dos 'quase grupos' no estudo das sociedades complexas". In: *Antropologia das sociedades contemporâneas: métodos*. São Paulo, Unesp, 2010.

Sessão 6. 13/04/2016. Mais sobre redes

BOTT, Elizabeth. 1971. *Family and Social Network*. Londres, Tavistock. (tradução brasileira 1976. Família e Rede Social. Rio de Janeiro, Francisco Alves.)

MITCHELL, J. Clyde. 1969. "The concept and use of social networks", In: *Social Networks in Urban Situations*. Manchester, Manchester University Press.

EPSTEIN, A.L. 1969. "The network and urban social organization". In: J. C. Mitchell (ed.), *Social Networks in Urban Situations*. Manchester: Manchester University Press.

_____. "Gossip, norms and social network". In J. C. Mitchell, *Social Networks in Urban Situations*. Manchester: Manchester University Press.

Sessão 7. 20/04/2016

Módulo III. Antropologia urbana no Brasil

MENDOZA, Edgar. “Donald Pierson e a Escola Sociológica de Chicago no Brasil: os estudos urbanos na cidade de São Paulo (1935-1950)”. In *Sociologias*, Porto Alegre, ano 7, nº 14, jun/dez 2005, p. 440-470.

ECKERT, Cornelia e ROCHA, Ana Luiza Carvalho. “Aventuras antropológicas nas cidades brasileiras: na trilha das trajetórias acadêmicas das antropólogas “urbanas” Eunice Durham e Ruth Cardoso”. Disponível em: http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1756&Itemid=229

DURHAM, Eunice. A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In CARDOSO, Ruth (org). *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, pp. 17-37, 1986.

_____. *A caminho da cidade*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1973. (capítulos a definir).

Leitura complementar:

OLIVEN, Ruben. “Por uma antropologia em cidades brasileiras”. In Velho, Gilberto (coord.) *O desafio da cidade: novas perspectivas da Antropologia brasileira*. Rio de Janeiro: Editora Campus. 1980.

Sessão 8. 27/04/2016. A contribuição de Gilberto Velho

VELHO, Gilberto. O desafio da proximidade. In *Individualismo e cultura. Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar. 1981.

_____. “Projeto, emoção e orientação em sociedades complexas”. In *Individualismo e cultura. Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Zahar. 1981.

_____. “Unidade e fragmentação em sociedades complexas”. In *Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Zahar. 1994.

_____. “Trajetória individual e campo de possibilidades”. In *Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas*. Rio de Janeiro: Zahar. 1994.

_____. “Os mundos de Copacabana”. In VELHO, G. (org.), *Antropologia urbana: cultura e sociedade no Brasil e em Portugal*, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, p. 11-23. 1999.

Sessão 9. 04/05/2016

Módulo IV. Novos espaços e territorialidades contemporâneas

Espaço e poder

GUATARI, Felix. “Espaço e poder: a criação de territórios na cidade”. In *Espaço e debates*, n° 16. São Paulo, 1985.

CALDEIRA, Teresa Pires. “Enclaves fortificados: erguendo muros e criando uma nova ordem privada” in: *Cidade de Muros – crime, segregação e cidadania em São Paulo*. São Paulo: Editora 34/Edusp, 2000.

AGIER; Michel. “Zoneamento urbano, zoneamento planetário” e “Rascunhos de cidade”. In *Antropologia das cidades: lugares, situações, movimentos*. São Paulo: Ed. Terceiro Nome, 2011.

LEITE, Rogério Proença. “Introdução” e “Política dos usos: a construção dos lugares no espaço público” in: *Contra-Usos da Cidade: o espaço público na experiência urbana contemporânea*. Campinas: editora da Unicamp, 2007.

FRUGOLI, Heitor Jr. SKLAIR, Jessica. “O bairro da Luz em São Paulo: questões antropológicas sobre o fenômeno da *gentrification*” in: *Cuadernos de Antropología Social*, n.30 (pp:119-136), Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2009.

Sessão 10. 12/05/2016. Cidades globais, fluxos, identidades desterritorializadas

CASTELLS, Manuel. “O espaço de fluxos”. In *A Sociedade em rede*. São Paulo: Editora Paz e Terra. 2000.

FEATHERSTONE, Mike. “Culturas da cidade e estilos de vida pós-modernos” in: *Cultura de Consumo e pós-modernismo*. São Paulo: Studio Nobel, 1995.

CLIFFORD, James. “Culturas viajantes” in: A. A. Arantes (org.) *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000.

GUPTA, A. e FERGUNSON, J. “Mais além da cultura: espaço, identidade e política da diferença. In: A.A. Arantes (org.) *O espaço da diferença*. Campinas: Papirus, 2000.

Sessão 11. 19/05/2016. Sociedades movediças, percursos urbanos

TELLES, Vera da Silva. “Introdução”, “Perspectivas descritivas” e “Deslocamentos: percursos e experiência urbana” in: *A cidade nas fronteiras do legal e ilegal*. Belo Horizonte: Argumentum, 2010.

FELTRAN, Gabriel. *Fronteiras de Tensão - Política e Violência nas Periferias de São Paulo*. São Paulo: UNESP, 2011. (capítulos a decidir)

MAGNANI, José Guilherme. “Da periferia ao centro: pedaços e trajetos”. In *Revista de Antropologia*, FFLCH/USP. São Paulo, vol 35, 1993.

DELGADO, Manuel. “Apuntes metodológicos para sociedades sin asiento”. In *Sociedades movilizadas: passos hacia una antropologia de las calles*. Barcelona: Editorial Anagrama. 2007.

Sessão 12. 26/05/2016

Módulo V. Temas frequentes em pesquisas de antropologia urbana

Gênero e cidade

MASSEY, Doreen. “Um sentido global do lugar”. In: A.A.Arantes (org.) *O espaço da diferença*. Campinas: Papyrus, 2000.

_____. *Space, place and gender*. (Parte 3, cap 8. Space, place and gender) Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.

McDOWELL, Linda. *Género, identidad y lugar: un estudio de las geografías feministas*. (Introducción: El género y el lugar, p: 11-29). Madrid: Ediciones Cátedra, 2000.

HALBERSTAM, Jack. *In a queer time and place. Transgender bodies, subcultural lives*. New York University Press. 2005. (capítulos a decidir)

Sessão 13. 01/06/2016. Sexo e cidade

RUBIN, Gayle. “Studying Sexual Subcultures: the Ethnography of Gay Communities in Urban North America”, in Ellen Lewin and William Leap, eds., *Out in Theory: The Emergence of Lesbian and Gay Anthropology Urbana*: University of Illinois Press. 2002.

PERLONGHER, Nestor. “Transformações no espaço urbano: o gueto gay paulistano entre 1959 e 1984”; “Territórios e populações” e “Derivas e devires” In *O Negócio do Michê –prostituição viril em São Paulo*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

GARCÍA, Carlos Iván. “Los ‘pirobos’: Nómadas en el mercado del deseo”. En: *Revista Nómadas*, No 10. Universidad Central. Bogotá. (p. 216-226). 1993.
<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=105114274018>

SILVA, Marcos Aurélio da. “São Paulo e os territórios do desejo. uma etnografia do Festival Mix Brasil de Cinema e Vídeo da Diversidade Sexual”. *Revista Eco-Pós*. v. 16, n. 3, p. 19-43, set./dez. 2013.

Leitura complementar:

ERIBON, Didier. “A fuga para a cidade”. In: Reflexões sobre a questão gay. Rio de Janeiro: Companhia de Freud. 2008.

Sessão 14. 08/06/2016. A Experiência racial da cidade

FERNANDES, Florestan. *A integração do negro na sociedade de classes*. (Cap. 1. O negro na emergência da sociedade de classes). São Paulo: Universidade de São Paulo. 1964.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. *Urbanização e tribalismo: a integração dos índios Terêna numa sociedade de classes*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

BOURGOIS, Philippe. En busca de respeto: vendiendo crack en Harlem. (cap. 1 “Etnia y clase: el apartheid estadounidense”). Siglo XXI Editores, 2010.

VIANNA, Adriana e FARIAS, Juliana. “A guerra das mães: dor e política em situações de violência institucional”. In *Cadernos Pagu*, n 37, 2011.

Sessão 15. 15/06/2016. Segregação

BOURGOIS, Philippe. En busca de respeto: vendiendo crack en Harlem. Siglo XXI Editores. 2010. (Introducción, capítulo 2 “Una historia de las calles del barrio”, capítulo 5 “La educación criminal”).

EPELE, Maria. *Sujetar por la herida. Uma etnografia sobre drogas, pobreza y salud*. Buenos Aires: Paidós. 2010. (Capítulos a escolher).

RUI, Taniele. *Nas tramas do crack: etnografia da abjeção*. São Paulo: Terceiro Nome, 2014. (capítulos a escolher)

Leituras de apoio ao curso

Cidade como objeto nas ciências sociais

WEBER, Max. "Conceito e categorias da cidade" (1921) in: Velho, O. (org) *O Fenômeno Urbano*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

Antropologia na e da cidade

HANNERZ, Ulf. *Exploring the city: inquiries toward an urban anthropology*. New York: Columbia University Press. 1980.

FRÚGOLI, Heitor. "O urbano em questão na antropologia: interfaces com a sociologia". *Revista de antropologia*, v. 48, n. 1, pp. 134-165, 2005.

MAGNANI, José Guilherme. "Quando o campo é a cidade: fazendo antropologia na metrópole". In: Magnani, J.G e Lilia de Lucca Torres (org.) *Na Metrópole - textos de antropologia urbana*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 1996.

SILVA, Armando. *Imaginarios urbanos*. Bogotá: Editora Tercer Mundo. 2000.

Espaços, poder e (não) lugares

ZUKIN, S. "Paisagens urbanas pós-modernas: mapeando cultura e poder" in: A. A. Arantes (op cit.).

AUGÉ, Marc. "De los lugares a los no lugares". In: *Los no lugares: espacios del anonimato. Una antropología de la sobremodernidad*. Barcelona: Gedisa. 2008.

Gueto e críticas à cultura da pobreza

WIRTH, Louis. "Introduction: the concept of the ghetto" e "The sociological significance of the ghetto". In *The Ghetto*. Chicago: University of Chicago Press. 1956 (1928).

VALENTINE, Charles A. *Culture and Poverty*. Chicago and London: The University of Chicago Press 1968. (capítulos a definir).

WACQUANT, Loïc. "Que é Gueto? Construindo um conceito sociológico". *Revista Sociologia e Política*, Curitiba, 23, p. 155-164, nov. 2004.

Lazer, sociabilidades e consumo na constituição de geografias urbanas

MAGNANI, José Guilherme. *Festa no pedaço: cultura popular e lazer na cidade*. São Paulo: Hucitec/Unesp. 3 edicao. 1998. (capítulos a definir).



_____. “O circuito de jovens urbanos”. In *Tempo soc.* vol. 17 no. 2. São Paulo. 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702005000200008&lng=en&nrm=iso

ABRAMO, Helena. *Cenas juvenis: Punks e darks no espectáculo urbano*. São Paulo: Scritta/Anpocs. 1994. (capítulos a definir).

FRANCA, Isadora Lins. “Introdução” e “Um mapa da pesquisa”. *Consumindo lugares, consumindo nos lugares: homossexualidade, consumo e subjetividades na cidade de São Paulo*. Rio de Janeiro: EDUERJ/CLAM, 2012.

CUNHA, Olivia Maria Gomes. “Geografia rastafari na cidade do Salvador”. In *Corações rastafári: lazer, política e religião em Salvador*. Dissertação defendida no PPGAS/Museu Nacional. 1991.

Segregação urbana

ZALUAR, Alba. *A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza*, São Paulo, Brasiliense. 1985. (capítulos a definir).